

Bem-vinda

*Primavera*

Edição/2025

Floresça na  
primavera da  
sua vida.

Programa de Pós-  
Graduação  
em Educação  
Mestrado e Doutorado  
BOLETIM PPGEDU UCS



**15**  
anos

UCS

Seja bem-vinda!

PRIMAVERA



# Sobre o Boletim Informativo



O boletim é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, divulgado a cada 3 meses, com edições de acordo com as estações do ano. Tem a finalidade de informar a comunidade acadêmica sobre as chamadas de submissão de textos e artigos para eventos e revistas, bem como divulgar as possibilidades de diálogo vinculados à área da educação em outros espaços e tempos. Por ter caráter informativo, a Universidade não se compromete com a veracidade das informações, devendo o interessado verificá-las nos sites indicados, pois há a possibilidade de alterações pelos organizadores dos eventos e revistas, principalmente no que se refere aos prazos de submissão.

Também somos administradores da página do facebook PPGEduc UCS - Mestrandos e Doutorandos:

<https://www.facebook.com/groups/308689997479443>



E-mail de contato:  
[boletimppgeducs@gmail.com](mailto:boletimppgeducs@gmail.com)

# Nesta edição



EGRESSOS PELO MUNDO.....	5
HAHAHAHA .....	8
DICAS DE LEITURA.....	9
LEMBRETES E AVISOS.....	12
NOTÍCIAS.....	13
TROCANDO EXPERIÊNCIAS.....	15
ACONTECEU.....	18
PERIÓDICOS, DOSSIÊS E CHAMADAS .....	24
Palavras do corpo docente.....	27
INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM.....	31
Apresentação da coordenação boletim .....	32



# Egressos pelo mundo

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS



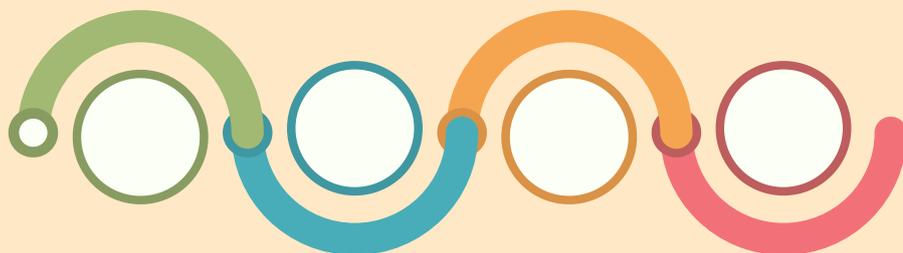
Por Milena Schneid Eich

Sou Milena Schneid Eich, Doutora em Educação pelo PPGEduc da UCS (2022), e compartilho aqui um pouco da minha trajetória acadêmica, traçando os caminhos que me trouxeram ao programa, as pesquisas desenvolvidas e o quanto os quatro anos de estudos e reflexões sobre a temática da educação impactaram positivamente minha vida.

Minha formação profissional começou a se delinear quando escolhi cursar Licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Inglês. O gosto por estudar línguas, ler, cantar em outros idiomas e a influência de ser filha e neta de professores foram decisivos nessa escolha. A partir daí, passei a me dedicar ao aperfeiçoamento na área da educação. Após a graduação, especializei-me em Educação a Distância, tornei-me mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas e suas Tecnologias, realizei cursos de inglês no exterior e conheci a audiodescrição.

Ensinar e aprender sempre me instigaram. Gosto do contato com pessoas, de conhecer lugares, de preparar atividades e ouvir os alunos. Nos últimos 17 anos, tenho me dedicado a esses temas, atuando em diferentes níveis de ensino.

Entre 2014 e 2016, atuei como professora temporária no Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Nesse período, tive meu primeiro contato com a audiodescrição ao receber um aluno cego em uma turma de ensino médio. Essa experiência despertou em mim a necessidade de buscar formas de qualificar minha prática docente com estudantes com deficiência visual.



# Egressos pelo mundo

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

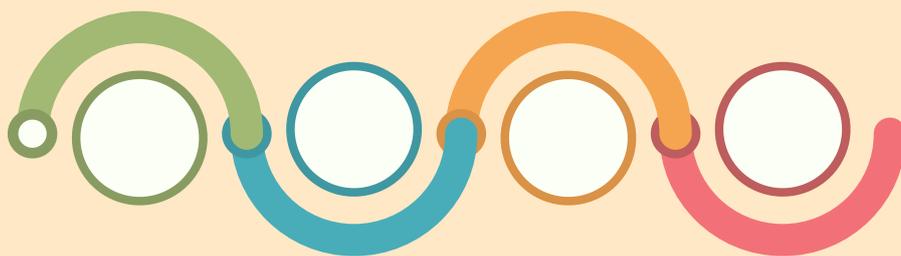


Ouvi o aluno, conheci seus interesses, busquei formações, li, conversei com profissionais da área e descobri, a partir desse encontro, novas possibilidades para minha vida profissional e pessoal. Em 2017, iniciei a especialização em Audiodescrição na Universidade Estadual do Ceará, concluída em 2018, cujo trabalho final teve como foco a AD em objetos virtuais de aprendizagem.

Motivada pelo curso e pelas oportunidades que surgiam na área da acessibilidade, percebi que minha atuação não se encerraria com a especialização.

Queria aprofundar meu entendimento sobre o universo das pessoas com deficiência, qualificar ainda mais minha prática docente e buscar respostas para minhas inquietações sobre inclusão. Foi nesse momento que decidi ingressar em um doutorado.

Em uma conversa com amigas, conheci o Projeto Incluir, da Universidade de Caxias do Sul. Ao acessar o site do projeto ([Proincluir.org](http://Proincluir.org)), percebi que ali encontraria muitas das respostas que buscava. Procurei a coordenação, conversei com a equipe e tive a certeza de que aquele era o espaço em que gostaria de desenvolver minha pesquisa. O fato de o projeto estar vinculado ao PPGEduc e à linha de pesquisa Processos educacionais, linguagem, tecnologia e inclusão confirmou minha decisão de participar do processo seletivo do doutorado, no qual fui aprovada.



# Egressos pelo mundo

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS



Durante o curso, fundei minha empresa Imaginativa Acessibilidade e Educação, que desde 2019 atua com serviços de audiodescrição e assessoria em acessibilidade. A titulação de doutora teve impacto direto em minha trajetória, ampliando oportunidades de ensino, fortalecendo minha atuação no mercado e possibilitando a conquista de importantes clientes na área da acessibilidade comunicacional.

Atualmente, sou professora na especialização em Audiodescrição da PUC Minas, ministrando a disciplina Audiodescrição na Educação, e também na especialização em Comunicação Aumentativa e Alternativa do Grupo Alcance, abordando o tema da Acessibilidade Cultural. Esse trabalho tem rendido convites para palestras e formações de agentes culturais e profissionais do setor turístico.



Fui, também, proponente e coordenei projetos culturais com financiamento público em Caxias do Sul, entre eles: Pra Todos – Mostra de filmes com acessibilidade, Arte em palavras: exposição de obras com audiodescrição, Uma História para Todos – vídeo-livro multiformato e Acervo acessível: audiodescrição de 200 obras de arte. Desde 2022, atuo como roteirista de audiodescrição para a Netflix, tendo roteirizado centenas de filmes e séries. Sou grata pelo espaço para falar da minha trajetória e por tudo o que o PPGEdU representa na minha vida pessoal e profissional.

Um abraço,  
Milena



# HAHAHA!

Ha Ha  
Ha Ha  
Ha Ha



Ha Ha  
Ha Ha  
Ha Ha



Ha Ha Ha  
Ha Ha Ha



Ha Ha Ha  
Ha Ha Ha





## DICAS DE LEITURA



### Nil Kremer

Trecho

Segue aqui abaixo um dos poemas do livro pra tua fruição:

toda migração é desterro  
gera cacos  
pede rejunte

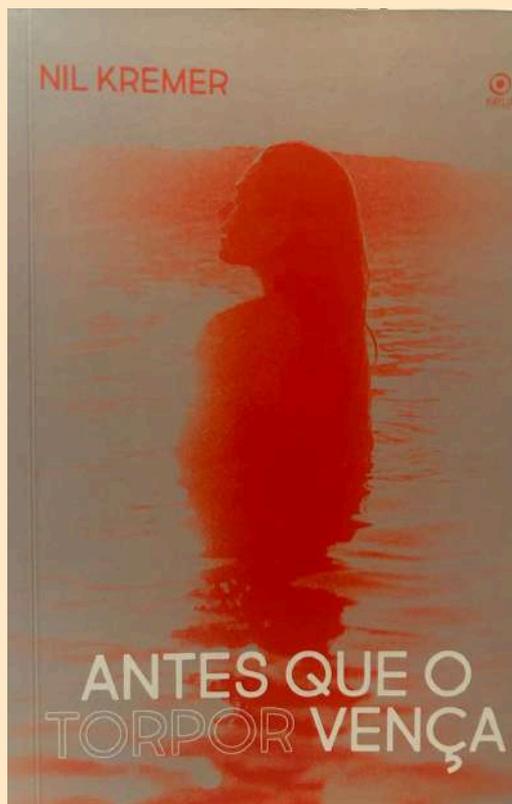
toda migração é cicatriz  
rasgo raso  
profundo corte

toda migração é mergulho  
mil léguas de apneia  
âncora fora do prumo

toda migração é tiro no escuro  
alvo sem norte  
recorte e colagem

toda migração é travessia  
mais de uma via  
mudança de faixa

toda migração é corredeira  
naufrágio, onda inteira  
mar revolto



[https://www.editorapatua.com.br/antes-que-o-torpor-venca-poemas-de-nil-kremer/p?srsltid=AfmBOooUfH\\_7OWqripFhkAa6CFQIAOtzEGmSeARQq-JTCQ3r3IPyJ8hS](https://www.editorapatua.com.br/antes-que-o-torpor-venca-poemas-de-nil-kremer/p?srsltid=AfmBOooUfH_7OWqripFhkAa6CFQIAOtzEGmSeARQq-JTCQ3r3IPyJ8hS)

Nil: vencedora do  
prêmio Vivita Cartier  
(2025) e mestranda  
em Educação

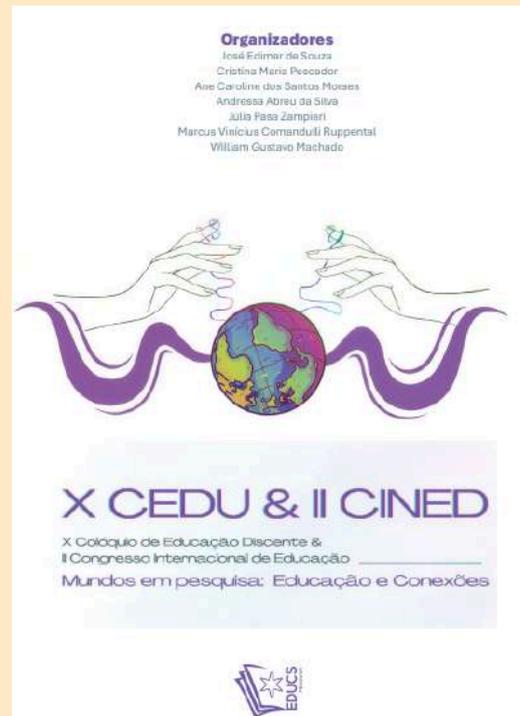


# DICAS DE LEITURA

## E-book do X CEDU & II CINED

2025

Neste ano, o CEDU soma forças ao II Congresso Internacional de Educação (CINED), ampliando ainda mais sua vocação para o diálogo com pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do sul global. Juntos, CEDU e CINED fortalecem os vínculos entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando a produção de conhecimento comprometida com a realidade local e em sintonia com os debates educacionais globais. A programação conjunta acolhe docentes e estudantes de diversas áreas das Humanidades - como licenciaturas, Psicologia, Serviço Social e Programas de Formação Pedagógica - e evidencia a importância da interlocução com a Educação Básica, com destaque para a participação ativa dos egressos do PPGedu-UCS. O Encontro de Egressos já se tornou uma marca do evento, evidenciando as trajetórias formativas e os impactos sociais gerados pelo Programa. Mais do que um evento acadêmico, o X CEDU e o II CINED representam a continuidade de um projeto coletivo que busca transformar a universidade em um espaço vivo de escuta, pertencimento e construção de saberes. Com crescimento contínuo e forte adesão da comunidade, reafirmam-se como espaços estratégicos para a democratização do conhecimento, a inclusão, e o fortalecimento de uma Educação comprometida com a justiça social.



<https://www.ucs.br/educs/livro/x-cedu-ii-cined-x-coloquio-de-educacao-discente-ii-coloquio-internacional-de-educacao-mundos-em-pesquisa-educacao-e-conexoes-5964/>



# DICAS DE LEITURA



## "A menina que roubava livros" de Markus Zusak

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943.

Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro.

O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

Assombrada por pesadelos, ela compensa o medo e a solidão das noites com a convivência do pai adotivo, um pintor de parede bonachão que lhe dá lições de leitura. Alfabetizada sob vistas grossas da madrasta, Liesel canaliza urgências para a literatura. Em tempos de livros incendiados, ela os furta, ou os lê na biblioteca do prefeito da cidade.

A vida ao redor é a pseudo-realidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. Teme a dona da loja da esquina, colaboradora do Terceiro Reich. Faz amizade com um garoto obrigado a integrar a Juventude Hitlerista. E ajuda o pai a esconder no porão um judeu que escreve livros artesanais para contar a sua parte naquela História. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto - e raro - de crítica e público.

Suélen Giordana da Silva Binotto  
Mestranda em educação - Ppgedu  
sgsbinot@ucs.br





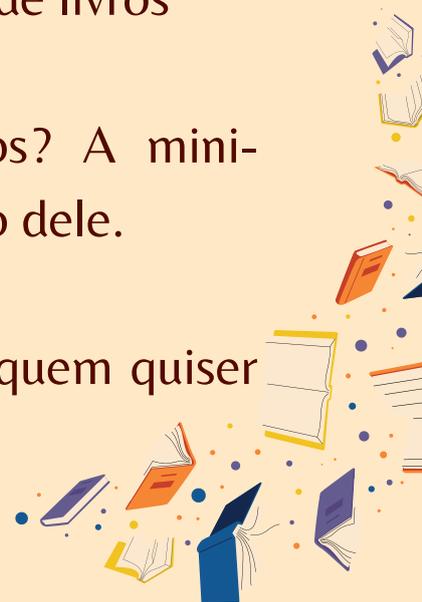
## LEMBRETES E AVISOS

---

Mini-biblioteca da Secretaria aberta para doações de livros

Sabe aquele livro parado na estante há séculos? A mini-biblioteca da secretaria pode ser o próximo destino dele.

E, claro, ela também está de portas abertas para quem quiser levar uma leitura pra casa!



Lembrete - Organização do Lattes  
Apresentou um trabalho ou publicou algo recentemente?  
Não esqueça de atualizar o seu Lattes!





## NOTÍCIAS

---

Editais abertos para seleção de mestrado em Caxias do Sul e em Canela

Inscrições abertas até 14 de outubro de 2025.

Taxa de inscrição de R\$150,00. Candidatos egressos da UCS têm 30% de desconto.

Edital aberto para seleção de doutorado em Caxias do Sul

Inscrições abertas até 14 de outubro de 2025.

Taxa de inscrição de R\$200,00. Candidatos egressos da UCS têm 30% de desconto.





## NOTÍCIAS

---

Oferta do Seminário de Tópicos Especiais:  
Estratégias político-pedagógicas para a construção da cultura  
de paz e não violência (PGM1862/PGD1579)

Ministrantes: Danilo Streck e Alicia Cabezzudo, referência  
internacional na temática da educação para a paz.

Informações gerais:

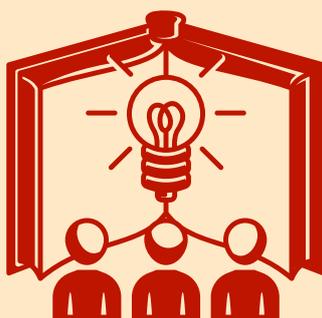
Crédito: 1

Modalidade: Presencial

Datas: 04/11/2025 – manhã e tarde, 05/11/2025 – noite

Local: Sala 303 – Bloco E – Campus-Sede UCS

Inscrições através do e-mail: [ppgedu@ucs.br](mailto:ppgedu@ucs.br)



Trocando experiências

# Escritas de pesquisadores do PPGEDU/UCS



## Jornada acadêmica com Murilo

O início da vida de doutoranda entrelaçou-se com o início da maternidade e fez de 2024 um ano de inúmeros desafios, descobertas e alegrias em minha vida. Entre uma aula e outra, uma pausa para a amamentação. Brinco que meu projeto foi escrito em boa parte com uma mão e à meia-luz, pois era durante as sonecas do Murilo em meu colo que eu conseguia mais tempo para ler e escrever. Compartilhando isso, não tenho a intenção de romantizar este processo, que tem seus momentos difíceis e por vezes é inacessível a grande parte das mulheres, que não têm condições de conciliar a maternidade, o trabalho e os estudos. Tenho ciência de que só foi possível para mim pela estabilidade profissional e pela rede de apoio que tive. Além disso, contei com a compreensão e auxílio de meu orientador, José Edimar, e de todos os professores com os quais convivo desde então.

Entre maternar e estudar, meu objeto de estudo foi se delineando nos primeiros meses de curso, sendo ajustado conforme as orientações recebidas, mas também pelas leituras e pesquisas de campo realizadas previamente. Escolhi dar continuidade ao estudo da formação dos agricultores iniciado na pesquisa de mestrado, mas adequando à realidade do município onde passei a residir em 2019: São Marcos. Situado na serra gaúcha, com cerca de 20 mil habitantes, o município foi colonizado por imigrantes italianos e poloneses e já foi distrito de São Francisco de Paula e Caxias do Sul. Municípios como São Marcos, hoje com perfil essencialmente industrial, tiveram na agricultura familiar a principal força propulsora de seu povoamento, colonização e desenvolvimento. Contudo, as características econômicas e sociais predominantemente rurais foram se transformando ao longo do século XX, refletindo diretamente na organização escolar.

# Escritas de pesquisadores do PPGEDU/UCS



## Jornada acadêmica com Murilo

A partir da compreensão do processo de formação e consolidação das escolas rurais no município, bem como da escolarização dos agricultores locais, busco interpretar os sentidos e significados que os agricultores atribuem à escola rural, como se articulam aos discursos que os sustentam e se relacionam com as práticas cotidianas; além de identificar as estratégias simbólicas utilizadas pela escola e sua relação na construção de 'ser percebido' pelos estudantes. O estudo ancora-se na linha de História e Filosofia da Educação e na perspectiva teórica da História Cultural, explorando os conceitos de práticas e representações, instituições escolares, memória e narrativa histórica.

As escolas rurais de São Marcos foram, em sua maioria, escolas isoladas de ensino primário, com classes multisseriadas, que funcionaram até o início da década de 1990, quando passaram a ser nucleadas em escolas mais centrais. O encerramento das atividades finalizou um capítulo importante da história do município. Foram justamente as escolas rurais as primeiras a surgirem no território de São Marcos, e algumas delas funcionaram por cerca de 70 anos até serem desativadas.

Muitas gerações de agricultores tiveram suas primeiras — ou únicas — vivências escolares nas escolas rurais situadas junto às capelas comunitárias. Costurando narrativas, tenho a intenção de aprofundar a história de uma cidade ainda pouco estudada e de sujeitos cuja história permanece guardada na oralidade. Conforme destaco em meu projeto, existe um amplo campo de investigação a ser percorrido pelas pesquisas históricas interessadas na educação rural. A profissão de agricultor e a escolarização no cenário do campo necessitam de maior atenção, para narrar um passado que pode dizer muito sobre o nosso presente. A educação é um tema que atravessa a história da humanidade, sempre atual e indispensável para pensarmos a sociedade.

Trocando experiências

# Escritas de pesquisadores do PPGEDU/UCS



## Jornada acadêmica com Murilo

Murilo já está um “meninão”, como ele mesmo se denomina, participando de vários momentos importantes dessa caminhada acadêmica. Sempre que possível, vai à busca de fontes comigo, participou de algumas entrevistas, foi a eventos (como na Anped Sul da foto abaixo), assistiu diversas aulas online e reuniões do grupo de pesquisa. Acredito que educar possui uma relação obrigatória com o exemplo que damos. Assim, espero que a curiosidade, o comprometimento com os estudos e a responsabilidade social que me movem neste processo de formação continuada possam inspirá-lo em sua própria caminhada.

Eveline Fischer

Mãe do Murilo, Pedagoga e Doutoranda em Educação



# ACONTECEU

## Transformando curiosidade em conhecimento: a Mostra Científico-Cultural e a iniciação científica na Educação Básica

Você já se perguntou “Por que choramos ao cortar cebola?” ou “O escorpião é mesmo um vilão?” E que tal “O chocolate é tão bom assim mesmo?”. Questionamentos como estes refletem a curiosidade científica que motiva estudantes a investigar o mundo ao seu redor. Esse espírito investigativo esteve presente na Mostra Científico-Cultural de Flores da Cunha, etapa municipal realizada em 9 de agosto de 2025, no Parque da Vindima Eloy Kunz.

Ao longo do processo, foram realizados mais de 800 projetos de pesquisa nas escolas do município, dos quais 166 foram selecionados para a etapa municipal. Participaram estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio, das redes municipal, estadual e privada, demonstrando o engajamento amplo e diversificado da comunidade escolar. A avaliação dos trabalhos foi conduzida por professores, pesquisadores, acadêmicos e pós-graduandos da Universidade de Caxias do Sul e da Secretaria Estadual de Educação, garantindo rigor científico e análise criteriosa das produções estudantis.



# ACONTECEU



Os projetos de destaque tiveram a oportunidade de subir ao palco para receber reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, e 19 deles foram selecionados para participar de mostras regionais, nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade das iniciativas e incentivando a continuidade da investigação científica.

A participação da academia na Mostra evidencia a importância de aproximar a Educação Básica do meio universitário. Esse contato permite aos estudantes vivenciar práticas investigativas orientadas por conhecimento especializado, promove a troca de saberes entre professores e pesquisadores, e contribui para a formação de competências científicas e socioemocionais desde os primeiros anos escolares.

O evento consolidou-se como um espaço de aprendizagem ativa, estimulando pensamento crítico, resolução de problemas e argumentação fundamentada. Ao integrar escolas, universidade e comunidade, a Mostra fortalece a cultura científica e evidencia que a iniciação científica não se limita a uma etapa preparatória, mas constitui um princípio educativo transformador. A participação de crianças e estudantes em projetos investigativos demonstra a capacidade de práticas pedagógicas voltadas à autonomia, à criatividade e à formação de cidadãos críticos e socialmente engajados.



Graziela Dall Acua

Prefeitura de Flores da Cunha

# ACONTECEU

Apresentando o PPGEDU - Caxias do Sul e Canela

## Evento Descomplica

O evento Descomplica aconteceu de forma online entre os dias 4 e 7 de agosto de 2025 e, presencialmente, em Canela, no dia 16 de agosto de 2025. Na ocasião, a equipe docente da universidade apresentou o Programa de Pós-Graduação em Educação, suas linhas de pesquisa, o processo seletivo e o fazer do pesquisador.

## Encontro da Cátedras UNESCO em Brasília segunda quinzena de setembro

Livro, casa da palavra e da imagem  
(Aula Inaugural Especialização Literatura Infantil e Juvenil)

Tema: Livro, Casa da Palavra e da Imagem

Convidados:

Blandina Franco – Escritora

José Carlos Lollo – Escritor

Volnei Canônica – Especialista em literatura e Diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (MinC)

O encontro promoveu reflexões sobre a potência do livro, a partir da experiência e da obra dos convidados.

Mediação: Volnei Canônica (Instituto de Leitura Quindim) e Flávia Brocchetto Ramos (UCS)

Perdeu a transmissão ao vivo? Acesse o link para assistir à gravação:



<https://www.youtube.com/watch?v=AsRuTWlhWck>



# ACONTECEU

O grupo Observatório de leitura e literatura - OLLI esteve no colóquio na UNISC

## XII COLÓQUIO INTERNACIONAL LEITURA E COGNIÇÃO, XXV SEMANA ACADÊMICA DE LETRAS

De 25 a 29 de agosto

Integrantes do OLLI expuseram estudos no Simpósio 9

Título: Mediação da leitura de literatura infantil e juvenil: experiências de sentir.

- Princesas e dragões: mediação literária a partir da obra Boca de Dragão, de Flávia Lins e Silva Júlia Duarte Schenkel e Lívia Berro Mezacasa
- A imaginação na vivência estética: mediação de leitura literária na idade infantil Karina Feltes Alves
- Mediação cultural pela Literatura Infantil na formação de professores no Curso Normal – RS Liliane Melo do Amaral
- Mergulhando em águas calmas, mas profundas: a experiência de leitura literária com acadêmicas do curso de Biblioteconomia Dúlcima Sangalli e Flávia Brocchetto Ramos



# ACONTECEU



XII Colóquio  
Internacional  
Leitura e Cognição  
XXV Semana  
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025

PROGRAMA DE  
POS-GRADUAÇÃO  
EM LETRAS

INSTITUTO DE LETRAS

# EVENTOS E ATIVIDADES

IX Semana dos Surdos de Caxias do Sul - Setembro Azul e  
XI Semana Municipal da Promoção da Língua Brasileira de Sinais (Libras)

 17 Data: de 22 a 28 de setembro de 2025

 Local: Caxias do Sul/RS

Público-Alvo: Comunidade em Geral e Acadêmica. Demais interessados.

Objetivos: Promover a valorização da comunidade surda e a disseminação da Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio da realização da "IX Semana dos Surdos de Caxias do Sul - Setembro Azul" e da "XI Semana Municipal da Promoção da Língua Brasileira de Sinais (Libras)", fortalecendo a inclusão, o respeito à diversidade linguística e cultural, e o reconhecimento das lutas e conquistas históricas das pessoas surdas em âmbito local e nacional.



## Informações

Central de Atendimento - Telefone: (54) 3218-2145  
extensao@ucs.br

No próximo ano, a Universidade de Caxias do Sul sediará o 5º Encontro das Licenciaturas da Região Sul, um evento que contará com a apresentação de diversos trabalhos, tanto na modalidade presencial quanto on-line.

Deseja integrar a Comissão Científica?

Acesse o link

Formulário de inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfSP-3ETFXwfdPMo6excqVBgt45IF10bkjCDf3kr43fJFUJlg/viewform?usp=sharing&ouid=110753737639358777288>



A participação na Comissão Científica é uma oportunidade importante de colaboração acadêmica e de envolvimento em um evento que promove a integração e o fortalecimento das licenciaturas da região sul.





# PERIÓDICOS

## FLUXO CONTÍNUO

- Revista Educação & Realidade - Qualis A1.
- Pesquisa em Educação em Ciências - Qualis A1.
- Revista Educação (UFSM) - Qualis A2.
- Revista Teias - Qualis A2.
- Revista Linhas Críticas - Qualis A2.
- Revista Eletrônica de Educação - Qualis A2.
- Revista Diálogos das Letras - Qualis A3.
- Revista Exitus - Qualis A4.
- Educa - Revista Multidisciplinar em Educação - Qualis B1.
- Revista Transmutare - Qualis B2



# DOSSIÊS E CHAMADAS

## Pedagogia Histórico-Crítica – 40 anos

Período: de 1º de outubro a 10 de novembro de 2025  
Revista Diálogo Educacional - PUCPR -  
QUALIS A1

## CHAMADA SEGURANÇA ALIMENTAR: direito social básico, construção jurídica e implicações para as políticas públicas

Período: até 31 de outubro de 2025.  
Revista de Políticas Públicas - QUALIS A1

## Chamada História da Educação: diferentes perspectivas para possíveis contribuições em tempos de novos desafios, novos objetos e novas resistências.

Período: de 20 de agosto de 2025 a 20 de novembro de 2025.  
Universidade São Francisco - QUALIS A2

## Chamada para publicação - Dossiê Temático 82: Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável |

Revista da FAEEBA  
Período: até 02 de novembro de 2025.  
Universidade do Estado da Bahia - QUALIS  
A2

## Dossiê “Tecer, fazer e saber pesquisa narrativa: modos de produzir e resistir”

Período: até 10 de outubro de 2025.  
Universidade Federal do Paraná - Educar em Revista - QUALIS A1

## Chamada Sociologia: modos de usar

Período: até 5 de janeiro de 2026  
Revista Acta Scientiarum. Human and Social Sciences - Universidade Estadual de Maringá  
- QUALIS A2



# GRUPOS DE PESQUISA

## Cátedra UNESCO Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental

Liderada pelo professor Danilo Romeu Streck

### Centro de Estudos Latino-Americanos em Pesquisa e Educação (CELAPED).

Liderado pelo professor Danilo Streck

## Grupo de Pesquisa Conectividade

Liderado pela professora Eliana Rela

## Grupo de Pesquisa Educação, Filosofia e Multiplicidade na Contemporaneidade

Liderado pelos professores Vanderlei Carbonara e Sônia Regina da Luz Matos

## Grupo de Pesquisa Educação e Pesquisa na América Latina: Convergências Teóricas e Metodológicas

Liderado pelo professor Danilo Romeu Streck

## Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM).

Liderado pela professora Terciane Ângela Luchese

Vice-liderado pelo professor José Edimar de Souza

## Grupo de Pesquisa Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (LAVIA).

Liderado pela professora Eliana Maria do Sacramento Soares

Vice-liderado pela professora Carla Beatris Valentini

## Grupo de Pesquisa Observatório de Educação

Liderado pela professora Nilda Stecanela

Vice-liderado pela professora Andréia Morés

## Grupo de Pesquisa Observatório de Leitura e Literatura (OLLI).

Liderado pela professora Flávia Brocchetto Ramos

## Grupo de Pesquisa Rede Internacional de Pesquisas e Estudos em Educação, Cultura, Espiritualidade e Religião (Redipe-Educere).

Vice-liderado pelo professor José Edimar de Souza.

Fonte: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/grupos-de-pesquisa/>



# Palavras do Corpo Docente

## ENCONTRO DA CÁTEDRAS UNESCO EM BRASÍLIA

### Apresentação do livro

### “Cidadania Global e Sustentabilidade: Ações das Cátedras UNESCO no Brasil”

No dia 16 de setembro realizou-se em Brasília, na sede nacional da UNESCO, um encontro das cátedras UNESCO no Brasil com o objetivo de identificar temas prioritários para atuação conjunta. Além da direção da UNESCO, o encontro contou com a participação de representante do Itamaraty e conferência da Presidente do IPEA, Luciana Servo, sobre o tema “O Brasil que pensa o mundo: o papel dos think-tanks públicos na formulação de visões estratégicas no G20, BRICS e além”. Pela Cátedra UNESCO em Educação para a cidadania global e justiça socioambiental, sediada na UCS, participaram os professores Danilo Streck, coordenador da Cátedra, Maria Julieta Abba, Vice-coordenadora, e Carolina Schenatto da Rosa, ex-bolsista de pós-doutorado da UCS.

Na ocasião foi lançado o livro “Cidadania Global e Sustentabilidade: Ações das Cátedras UNESCO no Brasil”. O livro teve sua origem no projeto de pós-doutorado de Carolina Schenatto da Rosa intitulado Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental no Brasil: mapeando iniciativas locais em diálogo internacional, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul e subsidiado pela Fapergs/CNPq. O livro nasceu, portanto, de encontros entre os organizadores e, principalmente, encontros entre os autores/pesquisadores.

Este é o início da tessitura de uma rede que, esperamos, venha a crescer e se fortalecer com o tempo.



# Palavras do Corpo Docente

Composta por textos elaborados por 19 Cátedras brasileiras, esta coletânea tem como objetivo reunir, documentar e analisar experiências que dialogam com a educação para a cidadania global e a justiça socioambiental em múltiplos contextos. Ao fazê-lo, busca oferecer um recurso útil e crítico a educadores, pesquisadores, formuladores de políticas públicas, movimentos sociais e demais agentes comprometidos com a transformação social. Trata-se de um esforço de sistematização e reflexão que visa a contribuir tanto na formação acadêmica quanto na atuação prática nos campos da educação, da cultura, da sustentabilidade e dos direitos humanos. É um convite aos leitores e leitoras para que conheçam as Cátedras UNESCO e se juntem nos esforços de construir uma cidadania que conecte ações locais, regionais e nacionais com uma perspectiva planetária.

Registro as palavras de Rebecca Otero, da Representação da UNESCO no Brasil, no prefácio do livro:

Esperamos que Cidadania Global e Sustentabilidade não seja apenas um registro das conquistas obtidas até o momento atual, mas um catalisador para novas iniciativas. Convidamos os leitores a se engajarem ativamente nas discussões propostas nesta obra, inspirando-se nas experiências relatadas para promover ações concretas que fortaleçam o acesso à educação de qualidade, ao conhecimento e à cultura como direitos universais em direção a um mundo mais solidário e sustentável.

Os organizadores do livro são Carolina Schenatto da Rosa (La Salle, ex-bolsista doc-Fix da UCS); Danilo R. Streck (UCS); Geraldo Caliman (UCB); Timothy Ireland (UFPB)

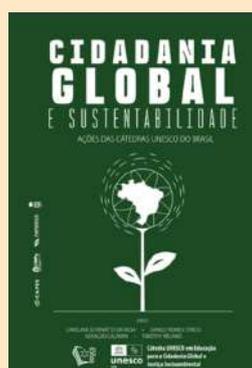
Danilo R. Streck

Professor do PPG em Educação da UCS

Coordenador da Cátedra UNESCO em Educação para a cidadania global e justiça socioambiental

Livro já disponível em formato digital:

<https://www.ucs.br/educs/livro/cidadania-global-e-sustentabilidade-acoes-das-catedras-unesco-do-brasil-6024/>



# Palavras do Corpo Docente

## Notas de uma estudante convicta

Eu sou uma estudante desde antes de ingressar em ambiente escolar numa escola de classe multisseriada no interior de Criúva, Caxias do Sul. Estudava observando, testando e fazendo. Tive o privilégio de ter pais que não me limitavam. Pelo contrário, eu tinha muita liberdade em meio no meio rural entre plantas, animais...

Estudar na escola de classe multisseriada implicava caminhar por entre campos de três famílias, atravessar rio sem ponte, cruzar cercas de arame farpado. Material escolar ia guardado dentro de um saco plástico de açúcar. Depois veio a escola grande, com 11 anos, precisei morar fora para estudar. Várias famílias me acolheram.

Cedo descobri que não servia para serviços físicos, domésticos. Estudar, ler o livro didático. Ler e ler de novo não me cansava. A biblioteca do Ginásio de São Marcos foi fundamental para mim. Podia circular entre as estantes e retirar o livro que eu quisesse. Uma colega me apresentou Jorge Amado. Adorei!

Cursar Magistério foi uma sugestão do meu pai. Sendo professora, poderia ficar mais tempo com eles no campo. Durante o curso de magistério, eu achava que eu escrevia bem e que eu sabia corrigir textos.

Comecei Letras! Descobri que não escrevia bem e que não sabia corrigir nem qualificar o texto do outro. Mas tive um colega leitor no Curso. Apresentou-me Fernando Pessoa, Assis Brasil. E foi sendo professora de Português e de Literatura para o Ensino Médio que eu descobri que eu queria ser professora de Literatura. O rosto de um aluno se iluminava quando eu falava de obras e as lia em voz alta.



# Palavras do Corpo Docente

Eu queria estudar literatura.  
Vou fazer especialização.

Meu mundo terminava em Caxias do Sul, precisei ir um pouco mais longe. Comecei especialização na PUCRS. Foi difícil. Lia textos teóricos e também literários muitas vezes, não os entendia. Parece que eu caminhava fora deles! E eu pensava que lendo uma vez, se fazia a luz. Além de ler, eu os resumia, fazia extrato manual (não tinha computador ainda). Uma professora disse: para entender, tem que ler no mínimo três vezes!

Eu sou dedicada, tento fazer bem feito. Professora Regina Zilberman me chamou. Fui temerosa à sala da coordenadora. O que eu tinha feito? Ganhei uma bolsa para fazer a especialização. Um colega durante a especialização convidou-me. Vamos fazer seleção para o mestrado. Não consigo. É muito difícil. Fiz e fui selecionada. Nesse tempo, eu era professora na educação básica.

Uns 4 anos após a conclusão do mestrado, minha orientadora me ligou. Vem fazer doutorado? Não quero trabalhar com Ensino Superior. Eu não estou te mandando trabalhar no Ensino Superior. Continua fazendo o que tu faz. Estou só te convidando para fazer doutorado. E eu tinha um problema. Era mestre em Letras e não sabia ler poesia. Resolvi tentar com uma proposta de estudo de poesia. Afinal, sou estudante.

E como estudante, escrevo esse breve relato. A condição de estudante que me nutre para atuar em turmas de graduação, pós-graduação na Universidade de Caxias do Sul.

## Flávia Brocheto Ramos

Doutora em Linguística e Letras pela PUCRS; Mestra em Linguística e Letras pela PUCRS; Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UCS; Graduada em Biblioteconomia pela UCS

e-mail: fbramos@ucs.br



Coordenação e secretaria do PPGedu:

Profa. Eliana Rela

erela@ucs.br

Coordenadora do PPGEDU UCS

Heloisa Pontel

ppgedu@ucs.br

Secretária do PPGEDU - UCS

Cláudia Elaine Benatto

ppgedu@ucs.br

Secretária do PPGEDU - UCS

Coordenação do Boletim do PPGedu:

Suélen Giordana da Silva Binotto

Mestranda em Educação - PPGedu - UCS

sgsbinot@ucs.br

Daiane Ribas Ramos

Mestranda em Educação - PPGedu- UCS

drramos@ucs.com

Ana Luisa Ritter Ferreira

Mestranda em Educação - UCS

e-mail: alrferreira@ucs.br

Lucas Silveira Gonçalves Henzel Ruiz

Mestrando em Educação - UCS

email: lsghruiz@ucs.br

Mais informações sobre o PPGedu UCS:

Cidade Universitária – Bloco E – Sala 306

Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130. Bairro Petrópolis. Caxias do Sul -

RS - 95070-560

Atendimento: de segunda à sexta-feira,

das 8h às 11h30min e das

13h30min às 20h15min.

Telefone: (54) 3218-2100 - Ramal 2824

[Site institucional](#)

[Página no Facebook](#)

[Página no Instagram](#)

[CANAL no youtube](#)



# Apresentação das estações tempo de renovação

Com a chegada dos novos membros da comissão do boletim, iniciamos um novo ciclo: a cada estação, conteúdos renovados — leituras leves, notícias, eventos e produções acadêmicas — que refletem a vitalidade do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS.

Estimados!



Formada em Pedagogia, com especializações na área da Educação, estou mestranda em Educação, pesquisando políticas públicas, sou professora da rede municipal de Caxias do Sul, atualmente na função de diretora escolar e formadora de professores. Tenho a alegria de integrar o grupo do Boletim Informativo da Universidade, sendo esta uma oportunidade de contribuir para a divulgação científica e para o fortalecimento do diálogo entre pesquisadores, docentes e estudantes.

Suélen Giordana da Silva Binotto

Mestranda em Educação - UCS. Pedagoga e Psicopedagoga  
Professora na Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul

Olá, colegas!

É uma grande honra integrar a equipe responsável pela edição do Boletim de Primavera do PPG-EDU/UCS, espaço que há tanto tempo fortalece nossos vínculos, informa e também nos proporciona momentos de reflexão e leveza. Assumo, junto aos demais colegas, o compromisso de conduzir este trabalho com seriedade e dedicação, buscando oferecer a todos um material que valorize nossa produção acadêmica, nossas vivências e a riqueza de nossa comunidade.



Daiane Ribas Ramos

Mestranda em Educação – UCS. Especialista em Educação Física  
Escolar e Educação Especial. Licenciada em Educação Física.

[drramos@ucs.com](mailto:drramos@ucs.com)



# Apresentação das estações tempo de renovação

Meu nome é Ana Luisa, sou formada em Letras pela UFRGS e, neste ano, ingressei no programa de pós-graduação stricto sensu em Educação. Para mim, fazer parte do boletim informativo une duas paixões: a escrita e a pesquisa, pois, através dele, posso escrever sobre a nossa comunidade e, por consequência, adentrar mais a fundo nessa realidade e, juntamente com meus colegas, lhe dar visibilidade. O boletim é, assim, um espaço que nos pertence a todos. Ele representa um lugar de encontro, de troca e de construção coletiva. Estar aqui é ter a oportunidade de registrar nossos caminhos e de celebrar o conhecimento que construímos juntos.



Ana Luisa Ritter Ferreira  
Mestranda em Educação - UCS  
e-mail: alrferreira@ucs.br



Como educador e artista, meu percurso acadêmico e profissional se desenha na confluência de múltiplos saberes. Atualmente, curso o mestrado em Educação pela UCS, bolsista CAPES/PROSUC, uma jornada alicerçada em minha graduação em Artes Visuais pela UFSM.

É na vivência diária da sala de aula, como professor da rede municipal, que encontro as inquietações e a matéria-prima para minhas investigações. Ali, no chão da escola, a teoria se torna palpável e a necessidade de uma educação verdadeiramente inclusiva se revela como meu horizonte.

É com grande satisfação que me junto a esta nova fase do Boletim. Meu objetivo é contribuir de forma significativa, trazendo sempre as últimas novidades, informações relevantes e conteúdo que promova a educação e o conhecimento para todos os leitores.

Lucas Silveira Gonçalves Henzel Ruiz  
Mestrando em Educação - UCS  
email: lsghruiz@ucs.br

# PRIMAVERA

2025



**UCS**  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL